

Senado quer conter dívida dos Estados

O Senado Federal decidiu ontem adotar providências para impedir que os Estados e municípios continuem se endividando além de suas capacidades. Nos últimos dez anos, somente em dólar os empréstimos externos totalizaram quatro bilhões. O total em outras moedas corresponde aproximadamente, a mais dois bilhões de dólares.

Os empréstimos internos atingem de 72 a 80 a Cr\$ 83 bilhões. Em 1978 eles passaram de 13 para Cr\$ 34 bilhões, apesar das medidas de controle adotadas pelo Senado. Os senadores Milton Cabral (PDS-PB) e José Richa (PMDB-PR) foram incumbidos de manter entendimentos com o Conselho Monetário

Nacional para exame da sistemática de empréstimos e sua reformulação.

Desses empréstios, São Paulo detém cerca de 60 por cento. No ano passado, o senador Dirceu Cardoso (ES), ainda sem partido, considerou-os um dos fatores responsáveis pelo processo inflacionário, ressaltando que a maior parte deles era utilizada em obras desnecessárias. O senador Milton Cabral deverá propor à Comissão de Economia, do Senado, uma nova resolução disciplinando a tramitação e julgamento dos processos de empréstimos para evitar sua autorização além da capacidade dos Estados e municípios.